

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

**SINDICATO RURAL MONTA
LABORATÓRIO DE BRUCELOSE,
TUBERCULOSE E ANDROLÓGICO**

APLICATIVO
APPORTEIRA

LIVE
RODEIO

SICOOB UNICIDADES

APRESENTA NOVOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

No dia 03 agosto, tomaram posse os novos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal do Sicoob Unidades. Eleitos durante Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em maio, os conselheiros assumiram os postos em cerimônia realizada em Rio Verde (GO), contando com a presença da Diretoria da cooperativa. O evento seguiu todos os protocolos de segurança.

Durante a solenidade, o presidente do Conselho de Administração, Sidon Oliveira Cardoso, ressaltou a responsabilidade dos membros em gerenciar estratégias que resguarдем a sustentabilidade do negócio e a satisfação dos cooperados.

Nesse novo ciclo, Sidon Oliveira Cardoso e Rosselane Campos incumbem-se, respectivamente, da presidência e da vice-presidência do Conselho de Administração do Sicoob Unidades.

A cooperativa conta com a competência dos CONSELHEIROS ADMINISTRATIVOS



Presidente

SIDON OLIVEIRA CARDOSO
Rio Verde GO

Vice-Presidente

ROSSELANE SOUZA GUIMARÃES CAMPOS
Rio Verde GO

ADENAUER AMARAL ANDRADE
Jataí GO

EDUARDO PIMENTA MARTINS
Rio Verde GO

FERNANDO SANTOS RESENDE
Rio Verde GO

JOÃO LUIZ MOURA VILELA
Mineiros GO

NOVO MEMBRO: GILMAR PINTO DE RESENDE
Quirinópolis GO

NOVO MEMBRO: LUIZ OSMAR CRUVINEL DO COUTO
Rio Verde – GO

NOVO MEMBRO: RICARDO ABOU RJEILI
Rio Verde GO

O CONSELHO FISCAL da instituição dispõe da expertise de:



Conselheiros Efetivos

LEÂNIA GARCIA MARTINS TELES
Rio Verde GO

NOVO MEMBRO: MARCELO MONTEIRO MARQUES
Rio Verde GO

JOSÉ EDWARD BARBERATO
Rio Verde GO

Conselheiros Suplentes

RYCHARD ARRUDA DE SOUZA
Rio Verde GO

LEANDRO RIBEIRO COSTA
Rio Verde GO

NOVO MEMBRO: WELLINGTON DA SILVA
Santa Helena de Goiás GO

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro rural	7
Aplicativo lançado facilitará a vida do associado do Sindicato Rural de Rio Verde	10
Live do Rodeio tem Mineiro como campeão	11
Produtores rurais se reúnem com o diretor-presidente da Enel Goiás	13
Reunião GO 174	15

AGRONEGÓCIO

Artigo: Agronegócio e os desafios de sua adequação à lei geral de proteção de dados	18
Artigo: Crédito Rural, os cuidados que o produtor rural deve ter ao contratar	20

CURSOS

Senar Goiás lança programa para facilitar acesso à inovação tecnológica para produtores rurais	22
Caso de sucesso: As doces geléias de Vânia maria	25

EQUOTERAPIA

Equoterapia retoma as aulas do paraequestre	28
---	----

CULINÁRIA

Torta integral de atum	30
------------------------	----

16

SINDICATO RURAL MONTA
LABORATÓRIO DE BRUCELOSE,
TUBERCULOSE E ANDROLÓGICO



Investindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2020/2023

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olávio Teles Fonseca

SUPLENTE

Sandoval Bailão Fonseca Filho
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Celso Leão Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
José Carlos Cintra
Nídia Guerreiro

SUPLENTE

Adriano Antônio Barzotto
Renata Ferguson
Cleibe Divino Oliveira Maia

DELEGADOS REPRESENTANTES

Nivaldo Gonçalves de Oliveira
Kleidimar Regis de Souza

SUPLENTE

Walter Baylão Jr.
José Roberto Brucceli

FALA DO PRESIDENTE

LABORATÓRIO

■ Presidente **Luciano Guimarães**

Investindo no associado, este é o slogan desta gestão do Sindicato Rural de Rio Verde, que tem como foco, estar sempre buscando a melhoria para os produtores rurais.

E foi pensando nisso, que a diretoria resolveu ampliar os serviços e já está em **funcionamento o laboratório de Brucelose, Tuberculose e Andrológico**.

O laboratório funciona no Sindicato Rural mesmo e possui profissionais para tal atendimento.

Credenciado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o serviço tem o objetivo de dar mais segurança aos produtores rurais, que trabalham com pecuária de corte e leite e será mais uma ferramenta para contribuir na melhoria da produtividade e, conseqüentemente, da renda dos produtores rurais, uma vez que uma fazenda que possua um animal infectado com qualquer uma dessas doenças poderá comprometer todo um rebanho.

As realizações de exames andrológicos, por exemplo, são fundamentais para a comercialização segura ou para a máxima eficiência reprodutiva dos reprodutores durante a estação de monta. Por este motivo é que o Sindicato Rural presta agora mais este serviço, lembrando que estes exames, podem ou não estar associados à verificação do status sanitários dos animais.

Já os exames de Brucelose e Tuberculose são fundamentais, pois um animal com Tuberculose pode estar infectado e não apresentar sinais clínicos, por se tratar de uma doença de evolução muito lenta. Já os animais com Brucelose devem ser eliminados com abate sanitário em matadouro frigorífico que possui inspeção sanitária ou com destruição e enterro do animal na propriedade.

Os testes acima mencionados colocam o diagnóstico de brucelose e de tuberculose no Brasil em sintonia com os padrões internacionais e, em particular, com as recomendações do Código Zoosanitário Internacional.

O produtor rural sabe a importância de manter a propriedade rural livre de doenças e de prejuízos sanitários e o laboratório montado no Sindicato Rural vem de encontro com isso, ajudar a manter as propriedades rurais com credibilidade sanitária e agregando valor aos produtos.

Um forte abraço

Luciano Jayme Guimarães



ANO 10
EDIÇÃO 112
SETEMBRO DE 2020

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular

CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700

sindicatoruralrv@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700

Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana

Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães

Simone Carvalho

Walter Venâncio

José Carlos Cintra

Ênio Fernandes

Augusto Martins

Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação

CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Wesley Domingos

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão



SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapatograma e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos



GIRO RURAL

REUNIÃO DEPUTADO VITOR HUGO

POR FABIANA SOMMER

Batalhão Rural, Duplicação da BR 452, reparos nas pontes da GO 174, Brigada aérea e terrestre, cadastro de CAEPF, FUNRURAL, ITR e livro Caixa Digital;

Essas foram algumas das pautas tratadas na tarde do dia 25 em reu-

nião com o Deputado Vitor Hugo. A reunião aconteceu na sede do Sindicato Rural De Rio Verde e contou com a presença do deputado, do Presidente do Sindicato Luciano Jayme Guimarães, dos diretores Olavio Teles, Cel-

so Leão, José Brucceli, Augusto Martins, Simonne Miranda, José Carlos Cintra, além de representantes da Câmara de vereadores de Rio Verde e os comandantes Carvalho e Flávio do Batalhão Rural.



VISITA A PLATAFORMA MULTIMODAL

POR FABIANA SOMMER

O presidente do Sindicato Rural, Luciano Guimarães, o vice-presidente Ênio Fernandes e os diretores Antônio Pimenta, Augusto Martins e Adriano Barzotto, acompanhados do Prefeito Paulo do Vale e demais lideranças de Rio Verde, foram recebidos na tarde do dia 12 de agosto, para uma

visitação às obras da Plataforma Multimodal da Ferrovia Norte-Sul em Rio Verde, que tem como executora a empresa Rumo S.A. A concessionária está investindo perto de R\$ 1 bilhão nos 250 hectares do complexo de Rio Verde que já é considerado o maior terminal da ferrovia norte-sul do Brasil e o

único no trecho entre Porto Nacional (TO) e Estrela D'Oeste (SP). A previsão é que a obra seja concluída no primeiro semestre de 2021 e ela atenderá diversos clientes em diferentes cadeias produtivas, tendo capacidade para embarque de 3 mil toneladas/hora (ou 50 mil sc/h).

SETOR AGROPECUÁRIO SEGUE APRESENTANDO SALDO POSITIVO DE POSTOS DE EMPREGOS

POR: ASCOM FAEG/SENAR

De acordo com os dados publicados no dia 21 de agosto pelo Caged, o saldo de 131.010 postos registrados em julho indica a recuperação dos postos de trabalho formal que foram prejudicados pela pandemia desde março deste ano. Dentre os setores que compõem o indicador, a Indústria foi responsável por 41% do resultado

em julho, com 53.590 novos postos, e a Agropecuária com 18%, sendo o 4º melhor setor em saldo para o mês, com 23.027 postos. Serviços foi o único setor que registrou saldo negativo, resultado que pode ser explicado se levarmos em consideração o recente período em que a retomada das atividades se deu.

Em Goiás, o saldo em julho foi de 4.929 postos registrados, sendo a Indústria o destaque do mês, com 2.470 postos. A Agropecuária goiana, que se manteve com saldo positivo durante o período mais crítico da covid-19, fechou mais um mês (julho) com saldo positivo: foram 504 novos postos gerados.



APROVEITE A SUBVENÇÃO DO GOVERNO FEDERAL.

SEGURO AGRÍCOLA

Coberturas:



Seca



Granizo



Incêndio



Raio

Unidade Rio Verde

(64) 3621-3470 | (64) 99646-3035

Av. Pedro Ludovico Teixeira 336 | Parque Bandeirantes

rioverde.seguralta.com.br



SEGURALTA
SEGUROS • CONSÓRCIOS • PREVIDÊNCIA



NUTRIEN IMPULSIONA SUA PRESENÇA NO ESTADO DE GOIÁS

A Nutrien tem trabalhado constantemente em seu plano estratégico de expansão no Brasil, em junho deste ano adquiriu as empresas do Grupo TEC AGRO e agora, com um investimento de mais de 60 milhões vai operar com duas misturadoras de fertilizantes nas cidades de Cristalina (GO) e Morrinhos (GO), além dos planos para construção de mais dois misturadores no estado, em 2021. Toda essa estrutura possibilitará a Nutrien oferecer aos agricultores uma plataforma integrada de produtos, tecnologia e serviços para suas lavouras, o que reforça a importância da região para os planos de crescimento da empresa.

As operações da unidade da misturadora de fertilizantes em Cristalina (GO) foram iniciadas em setembro em uma área de 46 mil metros², com uma capacidade de armazenagem de 16 mil toneladas e produção para 100 ton/ hora.

A unidade de Morrinhos (GO) que está sendo finalizada, tem inauguração prevista ainda para este



Ronaldo Caiado, governador do estado de Goiás

ano. Em visita nesta unidade, o governador do estado, reafirma que o investimento da empresa Nutrien trará desenvolvimento social para a comunidade goiana. Seguindo todo o protocolo de segurança e prevenção ao covid-19, o governador e sua comitiva foram recepcionados na indústria de fertilizantes pelo Presidente Nutrien Brasil, André Dias e demais diretores da empresa.

“O que vocês estão testemunhando representa não apenas o término de uma obra importante para a região, mas a construção da maior distribuidora de insumos agrícolas do país, a Nutrien Brasil”

André Dias - Presidente Nutrien Brasil



APLICATIVO LANÇADO FACILITARÁ A VIDA DO ASSOCIADO DO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

■ Por **Fabiana Sommer** com informações da FAEG

Foi lançado no mês de agosto em todos os Sindicatos Rurais de Goiás, o aplicativo APporteira. O aplicativo que será mais um auxiliador do produtor rural, chegou até o estado Goiano através do Sindicato Rural de Rio Verde, que comprou a ideia e levou até a Federação da Agricultura com o objetivo de expandir a todas as regiões.

O aplicativo, que pode ser baixado no celular por meio da plataforma PlayStore ou Apple Store, é gratuito e o produtor rural deverá se cadastrar a algum sindicato conveniado. Nele, serão disponibilizados conteúdos relacionados ao agro como clima e mercado e o produtor poderá solicitar documentos e relatórios ao Sindicato Rural do qual é conveniado. O aplicativo ainda servirá para o produtor ter acesso a emissões de GTA, NF, ITR, Ficha Sanitária, Declaração de Vacina e contará com uma plataforma de compra e venda de produtos, por meio de grupos de compras e a grande inovação será a conexão com a área da segurança e energia.

O produto nasceu no triângulo mineiro e o principal objetivo é colocar o produtor como protagonista. **“O homem do campo estará assistido, a pla-**



taforma foi montada pensando no produtor rural e de maneira simples ela traduz informações da forma que o produtor está acostumado, os conteúdos disponíveis serão de interesse do setor”, disse o diretor de negócios da Apporteira e da Interação Agro, Filipe Costa.

A plataforma movimentará muito o setor, além de ser segura e de fácil acesso. Segundo o presidente do SRRV, Luciano Guimarães, a expectativa será na área dos negócios. **“Esses produtores terão vários benefícios e acredito que o grande atrativo será o que trará na área financeira através de desconto, além de estar recebendo um produto de qualidade e com um acesso muito simples”.** Guimarães ainda disse que o Sindicato de Rio Verde foi o primeiro a receber a visita de representantes da Apporteira e comprou a ideia na mesma hora. **“Nossos colaboradores receberam treinamentos no início do ano e agora recentemente passaram por uma reciclagem, então já estamos**

prontos para atender o nosso associado, aquele que já quiser iniciar o contato com o aplicativo, basta procurar um de nossos colaboradores”.

O presidente do Sistema Faeg/Senar, José Mário Shireiner comentou durante o lançamento virtual que quem tiver acesso ao aplicativo estará recebendo informações de tudo o que está acontecendo em termos de informações do agro e que é um mundo totalmente diferente daquele que vivenciamos no dia a dia. **“Apporteira chega para mudar os conceitos e a forma pela qual os produtores rurais trabalham. Temos discutido muito sobre ferramentas que facilitem a vida do produtor rural e o aplicativo servirá para que o produtor tenha acesso dentro da propriedade a diversos serviços”.**

Neste primeiro momento o aplicativo foi implantado em 10 municípios: Rio Verde, Mineiros, Jataí, Caipônia, Itarumã, Anápolis, Orizona, Britânia, Porangatu e Joviânia.

Vale ressaltar que qualquer pessoa poderá acessar o aplicativo, mas os associados dos sindicatos rurais terão alguns benefícios de uso exclusivo.

LIVE DO RODEIO TEM MINEIRO COMO CAMPEÃO

■ Por **Eugênio José**

Um evento que ficará marcado na história dos 62 anos da Exposição Agropecuária de Rio Verde. Quem diria que imaginávamos um dia realizar um rodeio todo online? Sem plateia, sem calor humano, sem aquela adrenalina e com uma equipe toda reduzida e ainda seguindo à risca normas de distanciamento e de higienização como o uso de máscaras, luvas e álcool gel? Pois bem, foi assim mesmo e com todo o amor pelo esporte, que durante dois dias aconteceu a primeira live do Melhor Rodeio em Touros do Brasil.

Durante os dias dois de live, mais de 220 mil pessoas assistiram as transmissões online que foram realizadas pelo Youtube do Sindicato Rural de Rio Verde e Brasil Rural TV. **“O Rodeio de Rio Verde sempre surpreende e na modalidade digital não foi diferente, conseguimos realizar mesmo que de um modo diferente, um rodeio lindo e cheio de emoção”,** disse o presidente Luciano Guimarães.

O diretor Olávio Teles Fonseca, que foi um dos idealizadores da LIVE comemorou o bom resultado e agradeceu a parceria de todos em mais um ano. **“Apesar de termos feitos de uma forma diferente,**

Fotos: Eugênio José



a aceitação foi tão boa que só temos que agradecer a todos, principalmente os patrocinadores, pois eles acreditaram no nosso projeto, se colocaram à disposição e foram diretamente responsáveis pela realização deste evento”.

23 competidores foram selecionados para a disputa, nomes fortes das equipes Rozeta, Rancho Primavera, ACR e PBR.

O evento contou ainda com as Boiadas de Chiquinho Califórnia, Vilelas e Marcelo Castro, levando mais de 35 animais.

CAMPEÃO REVELAÇÃO

Após dois dias de competição o mineiro Cássio Dias Barbosa, de São Francisco de Sales (MG), foi o grande campeão versão virtual do Rodeio de Rio Verde (GO).

Ele deixou Minas Gerais aos treze anos de idade em busca do sonho de ser competidor e seguir o caminho que toda a família (pai e tios) também trilhou, ser peão de rodeio. **“Quando você sai de**

casa muito cedo, você sabe que tudo será difícil, por outro lado você se fortalece em cada dificuldade” explicou Cássio. **“Ser campeão da LIVE de Rio Verde, é ter a certeza de que estou no caminho certo, estou extremamente feliz, estou vivendo um sonho”**

Neste ano atípico, de LIVES, Cássio tem se mostrado eficiente com um ótimo aproveitamento. Ele também foi campeão da LIVE, do Rio Preto Country Bulls.

Com apenas 18 anos, e desde os 16 integrando o campeonato da Ekip Rozeta. Já tem na carreira duas motos e títulos nas cidades de Cosmorama (SP), Joaquim Távora (PR), Pirangi (SP) e Luiziana (SP).



Cássio impressionou a todos, venceu todos os touros, mostrou muita personalidade e principalmente frieza para vencer o touro “Major” da Cia Marcelo Castro por 91,50 pontos, acumulando 270,25 pontos. **“Eu fiquei tranquilo, pensei apenas no meu touro na hora da última montaria, não fiquei preocupado com os outros competidores, fiz meu trabalho e consegui essa importante conquista para minha carreira que é o título da versão virtual de Rio Verde”** finalizou o campeão.

SOLIDARIEDADE

A LIVE foi solidária ao Cen-

tro de Equoterapia Primeiro Sorriso de Rio Verde e com a ajuda de milhares de pessoas em todo o país, recebeu uma quantia significativa através de dois leilões onde foram arrematadas duas fivelas.

A fivela dos 60 anos da EXPO Rio Verde foi arrematada por R\$10.000,00 reais na sexta-feira e uma fivela dos 30 anos de carreira do locutor Almir Cambra arrematada por R\$15.000,00 no sábado.

Além disso, foram arrecadados valores também através do QRCode e cestas básicas.

FINAL NO ESTILO DE RIO VERDE

Mesmo sendo no formato de LIVE, com menos competidores, menos animais e companhias de rodeio a disputa final foi no nível que os expectadores de Rio Verde estão acostumados a ver. **“Metade dos competidores venceram seus animais e os animais mostraram todo o poten-**

cial de pulos, isso é uma marca do rodeio de Rio Verde, e esta estatística veio para a LIVE”, explicou o diretor de rodeio Lauro Dias. **“Tivemos três notas de noventa pontos incluindo uma nota 93,50 pontos, superior ao recorde da arena de Rio Verde que é de 93,00 pontos. Quatro animais na final tiveram pontuação acima de 46 pontos, ficamos muito feliz com a qualidade técnica do evento”**.

O touro “Mustang” da Cia Califórnia, teve a melhor nota do evento 46,75 pontos, e a Cia Califórnia a melhor média 44,57 pontos.

AGRADECEMOS A TODOS OS PATROCINADORES QUE APOIARAM ESSA INICIATIVA



PRODUTORES RURAIS SE REÚNEM COM O DIRETOR-PRESIDENTE DA ENEL GOIÁS

■ Por Fabiana Sommer



Foto: Fabiana Sommer

Atendendo um pedido dos produtores rurais, o Presidente da Enel Goiás, José Luis Salas, se reuniu na sede do Sindicato Rural de Rio Verde para um bate-papo e esclarecimento de dúvidas. A reunião foi intermediada pelo presidente da Assembleia legislativa de Goiás, o Deputado Lissauer Vieira, que tem acompanhado de perto os problemas enfrentados na zona rural.

Os produtores rurais aproveitaram a oportunidade para explicar o quanto estão preocupados com a falta de manuten-

ção da rede elétrica e a demora na solução dos problemas. ***“Temos inúmeras demandas, além de manutenção que é prioritária, protocolos que não são atendidos e projetos que não estão sendo implantados pela carga inexistente de energia”***, disse o produtor rural Vanderlei Secco.

Enfrentando inúmeros problemas na propriedade, a produtora Márcia Scholten relatou que a rede que passa na propriedade é muito baixa e isso atrapalha todo o andamento do fluxo das máquinas agrícolas, que são grandes e acabam pegando na fiação e causando danos irreparáveis. ***“Precisamos que olhem com atenção, uma vez que a rede é muito baixa. Precisamos de postes mais altos para que nosso maquinário possa trabalhar tranquilamente, peço atenção especial aos produtores rurais e ressalto ainda***

que nós estamos à disposição para ajudar no que for preciso, até com mão de obra se for necessário”.

Bastante atento e solícito aos pedidos, o diretor-presidente da Enel Distribuição Goiás, José Luis Salas explicou que 2020 e 2021 são anos importantes no plano de demandas da concessionária e que o primeiro passo foi dado com a realização de mutirões como complemento das manutenções já realizadas pela empresa, além de melhoria no sistema para este período de queimadas. ***“Nosso investimento em Goiás***

é grande e trará benefícios para muitos clientes goianos". Salas comentou ainda que estão fazendo novas subestações no estado, totalizando seis em 2020, cinco em 2021 e quatro em 2022, tudo com o intuito de melhorar cada vez mais o fornecimento de energia aos goianos.

Com relação aos pedidos dos produtores rurais, Salas disse que todas as demandas dos produtores rurais estão sendo olhadas com atenção, uma vez que existe esta preocupação e a necessidade de reparação neste período de queimadas. ***"As queimadas também trazem prejuízo para a rede elétrica, por este motivo, estamos fazendo a limpeza da faixa em toda a região e também vamos preparar as redes para o período chuvoso, que virá logo em seguida"***.

O presidente do Sindicato Rural de Rio Verde, Luciano Jayme Guimarães, afirmou que sabe que a Enel pegou uma empresa sucateada e que



esta abertura que está acontecendo entre produtores e concessionária é fundamental para o bom andamento de todo o sistema elétrico da região. ***"Nós trabalhamos firmemente todo o ano pelas demandas dos produtores rurais e a Enel está nos tratando muito bem e dando esta abertura que nunca tivemos, acredito que nós podemos colher bons frutos destas reuniões"***.

O Corpo de Bombeiros, representado pelo Tenente Dias e Major Willian aproveitaram a oportunidade para expor a preocupação de toda

a corporação. ***"Infelizmente temos uma rede bem instável na região e a nossa corporação está sempre em alerta e buscando junto aos produtores rurais respostas rápidas. Reforço que estamos à disposição também da Enel no que for preciso, desde treinamento a identificação de áreas mais vulneráveis"***, complementou Major William.

TRR

Rio Verde, GO 64 **3621-4956**

Portelândia, GO 64 **3666-1765**

Petrório

Diesel e Lubrificantes

*Rapidez com qualidade,
não importa a distância.*

REUNIÃO GO 174

■ Por **Fabiana Sommer**

Pauta de inúmeras reuniões e de diversas discussões entre entidades e lideranças, a GO 174, importante trecho de escoamento da safra, foi o tema de mais um bate-papo, que aconteceu na manhã do dia 19 de agosto, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Rio Verde (ACIRV).

A reunião teve como objetivo, levantar as demandas para estruturar a melhor forma de duplicação do trecho da GO 174/210, que compreende o perímetro urbano de Rio Verde até o trevo de acesso ao Anel-Viário da cidade, sentido o município de Montividiu, abrangendo aproximadamente 6,8 km. O trecho é considerado um dos mais perigosos do País, segundo relatório anual da Confederação Nacional dos Transportes, uma vez que não



possui acostamento, sinalização e o tráfego de veículos pesados é intenso.

Os presentes puderam acompanhar o planejamento do projeto, bem como os orçamentos para a duplicação da mesma, além de condições de pagamento, prazo de entrega, viabilidade do processo e ainda sugerir melhorias.

O projeto que visa melhorar todo o fluxo da referida rodovia, será custeado pelos empresários e proprietários de empresas às margens da GO 174.

Outras reuniões serão realizadas a fim de detalhar o projeto, mas todos os envolvidos estão de acordo.

Após elaborado o projeto, as entidades, empresários e a prefeitura de Rio Verde, encami-

nharão ao Governo Estadual (GOINFRA), para ser aprovada e então executada a obra.

Participaram da reunião o presidente do Sindicato Rural Luciano Jayme Guimarães e o diretor José Carlos Cintra, o Presidente da Acirv Ivo Marques Júnior, o Presidente do Coderv Eduardo Lobo, Prefeitura Municipal de Rio Verde, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Comigo, OAB, Astraco e empresários que possuem empresas na referida localidade.



Troca de Óleo *LUBRIMAIS*

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



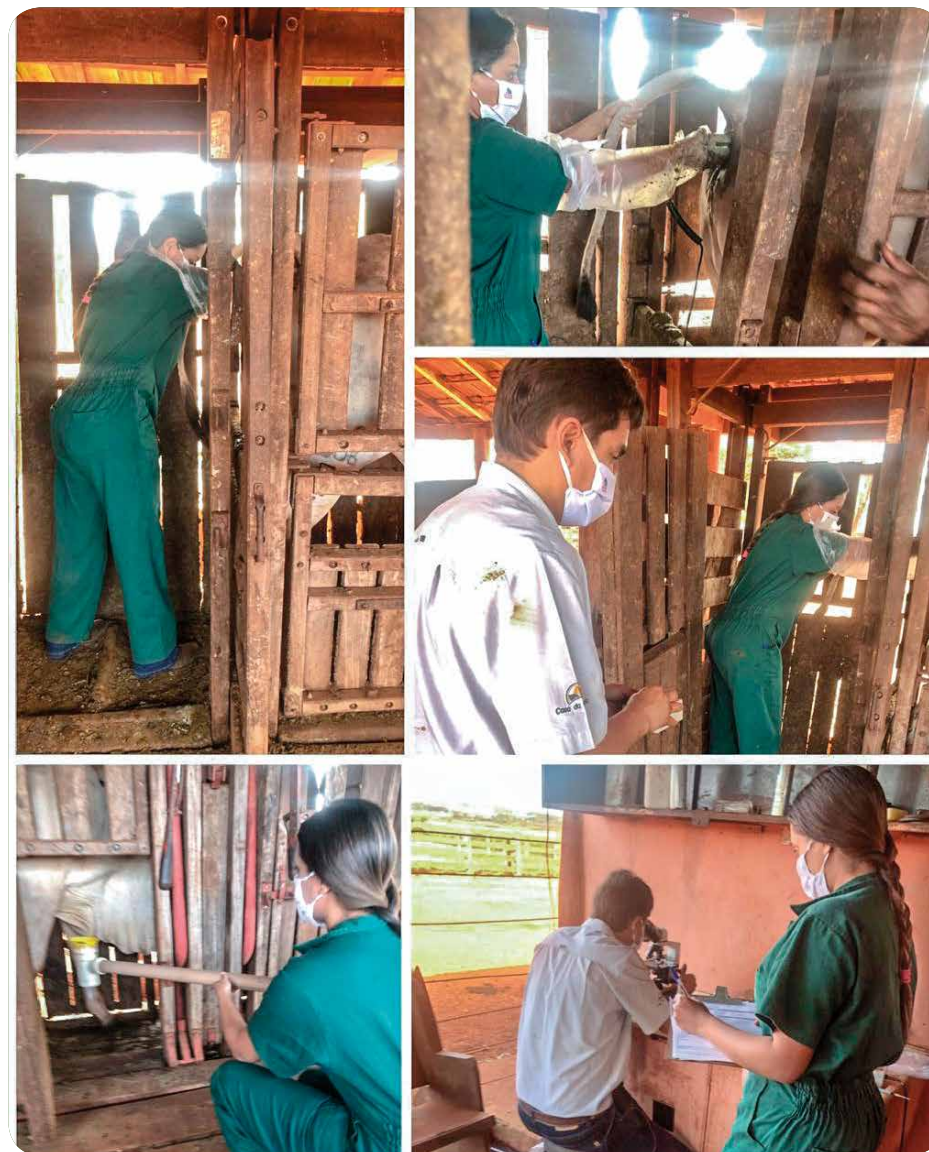
SINDICATO RURAL MONTA LABORATÓRIO DE BRUCELOSE, TUBERCULOSE E ANDROLÓGICO

■ Por Fabiana Sommer

Pensando em ampliar os trabalhos já prestados aos associados, o Sindicato Rural iniciou neste mês de setembro mais um serviço, o laboratório de Brucelose, Tuberculose e Andrológico. A ideia surgiu devido a demanda e também para dar maior segurança aos produtores rurais.

O laboratório é credenciado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), funciona em uma sala já montada e equipada dentro do Parque de Exposições e conta com dois médicos veterinários a disposição para atender os associados. Os exames terão um custo simbólico aos produtores, sendo que a não cobrança impossibilitaria a entidade de desenvolver tal serviço, que terá custo com produtos usados nos exames e manutenção do laboratório. ***“Estamos cada vez mais ampliando os serviços prestados aos produtores rurais e o laboratório vem de encontro com as necessidades do setor”***, explica o presidente Luciano Jayme Guimarães.

Os exames serão realizados através de agendamento prévio direto com o departa-



mento veterinário e as taxas de pagamento junto ao financeiro da instituição.

O médico veterinário Juliano Aquino explica que o laboratório é de suma importância e que existe a necessidade da realização destes exames para se evitar a proliferação dessas

doenças nas propriedades. ***“Antes de realizar a compra de qualquer animal é importante que se faça os exames para saber se eles tem ou não tal enfermidade,***

evitando assim, disseminar para os outros animais da fazenda, por isso, o produtor deve exigir ao comprar um animal os exames e caso nunca tenha feito os exames nos animais já existentes na fazenda, que se faça o quanto antes para verificar a sanidade de todos”, comenta.

SOBRE AS ENFERMIDADES

Brucelose

A brucelose é uma zoonose de distribuição mundial que causa grandes perdas econômicas nas criações animais, bem como risco à saúde pública. A doença infecciosa ataca os bovinos, outras espécies animais e o homem. A bactéria (germe) localiza-se no útero, na placenta e/ou no úbere das fêmeas doentes, e nos testículos de bovinos infectados.

É uma importante doença infecciosa, representando um sério problema sanitário para as diversas espécies animais. Por se tratar de uma enfermidade relacionada à reprodu-



ção, afeta principalmente as fêmeas em idade reprodutiva. Os machos também podem ser infectados.

Os principais sintomas são: abortos, nascimentos prematuros, esterilidade e baixa produção de leite e orquite (inflamação dos testículos).

Tuberculose

Presente em todo o território nacional, a doença afeta, principalmente, bovinos e búfalos.

Nos bovinos, a doença causa lesões em diversos órgãos e tecidos, como pulmões, fígado, baço e até nas carcaças. Podem ser encontradas também lesões no úbere das vacas. Dependendo da fase da infecção, os animais podem exibir emagrecimento acentuado e tosse, mas, muitas vezes, as alterações da tuberculose não são perceptíveis aos produtores, por este motivo o exame é fundamental para o diagnóstico.

Andrológico

O objetivo deste exame é testar a fertilidade dos touros para evitar comprometer os índices de fertilidade do rebanho. Os exames andrológicos se fazem imprescindíveis na seleção dos reprodutores e acompanhamento dos desempenhos reprodutivos. Importante fazer esses testes neste período que antecipa a estação de monta para que o produtor possa selecionar os melhores touros e garantir um rebanho mais produtivo.

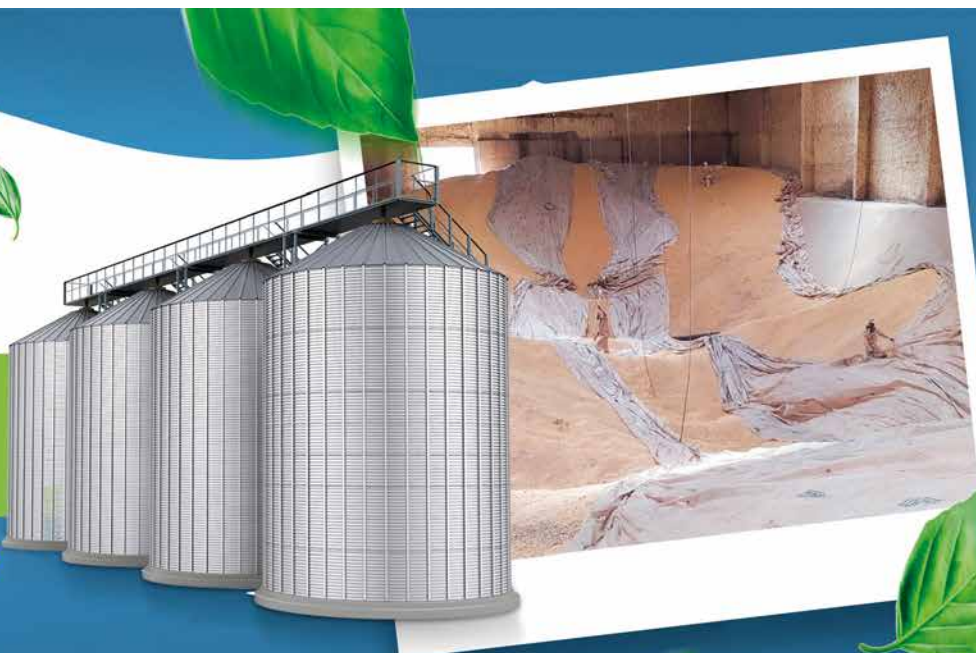


**ESTÁ NA HORA DE
PROGRAMAR O
SEU EXPURGO!**

☎ 64. 98438-8694 | 3623-5320

www.ambientecrioverde.com

Rua da Paz, 316 - Qd 36, Lt 02
- Setor Pausanes - Rio Verde - GO



ARTIGO

AGRONEGÓCIO E OS DESAFIOS DE SUA ADEQUAÇÃO À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)



■ Por **Antônio Cuevas** - Advogado, especialista em Direito do Agronegócio



Nos últimos dias, muito tem se falado sobre a Lei Geral de Proteção de Dados de número 13.709/2018. Aprovada em agosto de 2018 e com vigência prevista para a partir de agosto de 2020, essa legislação tem mexido com a estrutura de todos os setores da economia pela exigência na proteção e tratamento de dados pessoais e como estruturar. Mas antes de adentrarmos nas peculiaridades que envolvem a aplicação desta legislação ao agronegócio, é importante introduzir de forma objetiva, o que é essa lei e a sua função.

A partir da sua vigência, os chamados dados pessoais, que são todas as informações com poder de tornar uma pessoa natural (física) identificada ou identificável, passaram a receber um cuidado maior pelo ordenamento jurídico, estamos falando de **nome, RG, CPF, gênero, data e local de nascimento, telefone, endereço residencial, localização via GPS (georreferenciamento), retrato em fotografia, prontuário de saúde, cartão bancário, renda, histórico de pagamentos, hábitos de consumo, preferências de lazer, endereço de IP (Protocolo da Internet) e cookies**, dentre outros.

Provavelmente você concorda com essa proteção, indispensável nos cuidados de seus dados e dados de outras pessoas. Para alguns pesquisadores e estudiosos do assunto, os dados são o novo petróleo da internet e a nova moeda do mundo digital. Estamos falando de

informações que são captadas todas as vezes que você deixa algum rastro digital, desde Instagram, Facebook, pesquisa no Google, reclamação no Reclame Aqui, um georreferenciamento de uma propriedade (CAR), informações coletadas através do GPS instalado na colheitadeira, etc.

Nesse sentido, estamos diante de um novo grande desafio do Agro, adequar a recém-chegada legislação às práticas do campo, pelo fato de existirem algumas características peculiares inerentes à atividade, exigindo uma especial atenção dos sujeitos inte-

ressados.

A primeira delas é a intensidade do uso de tecnologias nas atividades, não somente no sentido de cultivares, patentes ou na transferência de tecnologia, mas no sentido da agregação do grande conjunto de técnicas utilizadas por todos os agentes econômicos envolvidos, em especial a Internet das Coisas (IoT), a exigir regulação e tratamento adequado dos dados produzidos na denominação “Agricultura Inteligente”.

Este uso intenso da tecnologia movida a dados, responsável também por auxiliar o aumento exponencial da produtividade, é um ativo integrante do processo, sendo impossível tratar do Agronegócio sem mencionar a tecnologia e a proteção dos dados.

A segunda característica diz respeito ao fato de que o agronegócio é um setor produtivo amplamente baseado na interação e colaboração entre agentes das mais diversas naturezas e portes. O fato de existirem esses diversos agentes, desde a empresa de grande porte ao produtor rural pessoa física, acaba exigindo uma intensa atividade de tratamentos de dados pessoais.

E a terceira está vinculada à organização do trabalho rural, que em virtude da sazonalidade ou por características regionais específicas, não se tem ainda respostas sobre quando começa e quando termina o tratamento dos dados inerentes a estes empregados.

Além das características e



exemplos mencionados acima, o setor também deverá se ater às hipóteses mais comuns de incidência da Lei, como exemplo: Emissão de NF referente a vendas para pessoas físicas (Cadastro de Pessoa física - CPF), emissões de títulos de crédito, etc.

O fato de não ser exigido o registro daqueles que exercem a atividade rural perante a junta comercial, faz com que relevante parte dos produtores rurais brasileiros desenvolvam suas atividades como pessoa física e não jurídica. Desta forma, todas essas informações poderão estar ligadas a um dado pessoal, sendo este o grande desafio.

A pergunta que não quer calar: Como e quando me adequar a legislação? Por ser um assunto bastante complexo, não sendo possível esgotar todas as informações pertinentes ao tema, é importante que todos os agentes que pertençam à cadeia agroindustrial, tradings, fornecedoras de insumos, escritórios de contabilidade e advocacia, recursos humanos e principalmente os produtores rurais, comecem a reavaliar a proteção dos dados de suas operações.

Esta lei foi sancionada pelo Presidente da República, entrando em vigor a partir do dia 18/09/2020. Ao Presidente caberá, ainda, indicar um diretor-presidente do órgão fiscalizador (ANPD – Agência Nacional de Proteção de Dados), cuja nomeação será publicada no Diário Oficial da União.

Este Órgão (ANPD) ficará responsável pela fiscalização das adequações exigidas pela lei,

aplicação de multas em caso de descumprimento (fixadas com base em 2% do faturamento líquido da empresa, no limite de até R\$ 50 milhões de reais por infração) e também trará as orientações para a prática das exigências legais.

Eventuais punições para as empresas, entidades e órgãos públicos que descumprirem as regras só poderão ser aplicadas a partir de agosto de 2021, não sendo certo, o início das fiscalizações (ANPD). Entretanto, isto não retira a necessidade de cada um iniciar a implementação de medidas de segurança nos tratamentos de dados de seus negócios.

Começando através de uma boa equipe de T.I que irá auxiliar na implantação técnica de sistemas de segurança, tratamento de dados e até mesmo criptografia, bem como assessoramento jurídico, estabelecendo políticas internas de boas práticas e governança, criando ações educativas, auxiliando nos mecanismos internos de supervisão e de mitigação de riscos e outros aspectos relacionados ao tratamento de dados pessoais.

Por fim, antes de contratar qualquer empresa que esteja ofertando atualmente este tipo de serviço, é de extrema importância pesquisar sobre a competência dos profissionais que a compõe, tendo em vista o elevado custo de investimento necessário e principalmente a gravidade das punições para quem não cumprir a legislação.

ARTIGO

CRÉDITO RURAL OS CUIDADOS QUE O PRODUTOR RURAL DEVE TER AO CONTRATAR



■ Por **Aline Clésia** - Advogada atuante no agronegócio e especialista em direito civil e processo civil

Que o crédito rural é ferramenta indispensável nos ciclos produtivos do agronegócio nós já sabemos. Mas será que sua contratação tem sido feita de forma correta? Meu objetivo neste artigo é apresentar alguns pontos que precisam ser analisados com cautela no momento da contratação, a fim de evitar que o benefício se torne prejuízo.

A produção agrária demanda altos recursos financeiros, sem os quais os melhores resultados não poderiam ser obtidos. Cada ciclo produtivo tem suas despesas próprias e para custeá-las temos duas modalidades de crédito disponíveis: O crédito rural e os financiamentos privados.

Os referidos institutos são muito diferentes um do outro e a confusão dos dois na hora de contratar pode trazer graves reflexos para os casos de inadimplência, por contarem com mecanismos diferenciados para solução do problema.

OS FINANCIAMENTOS PRIVADOS

Tal modalidade de financiamento, não possui a rigidez



do controle estatal presente no crédito rural. O produtor rural poderá negociar livremente com as tradings e fornecedores de insumos, emitindo os títulos competentes para cada operação.

Sua destinação é livre e o crédito é guiado pela autonomia da vontade dos contratantes.

O ponto a ser observado, está no momento em que a contratação desse crédito se torna onerosamente excessiva e foge do controle do produtor que o contratou. Podendo gerar uma dívida com proporções inesperadas e pôr em risco o patrimônio envolvido.

Em caso de inadimplemento, decorrente da modalidade privada de crédito, as regras da política pública não serão aplicáveis e a negociação será realizada entre produtor e credor. Momento em que possíveis abusividades devem ser tratadas com cautela.

O CRÉDITO RURAL

Diferente dos financiamentos privados o crédito rural tem clara intervenção do Estado e possibilita que as instituições financeiras au-

torizadas façam o intermédio para liberação do crédito. Sua disponibilização é operacionalizada nos parâmetros estabelecidos pelo Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR.

O crédito contratado pode ser utilizado em quatro finalidades distintas. Pode ser destinado ao custeio (despesas com o ciclo biológico como insumos, sementes, defensivos agrícolas), investimento (despesas com bens duráveis de maior valor como estruturas e maquinários), comercialização (despesas com a logística de armazenagem e escoamento da produção), agroindústria (possibilidade de beneficiamento do produto original, gerando-lhe um valor agregado).

É necessário que se tenha em mente o fato de que não estamos falando aqui de um crédito comum. O crédito rural tem tratamento diferenciado, pois visa uma função social, mais ampla que o simples fornecimento de capital. Falamos de um crédito que viabiliza a produção de alimentos e a boa exploração da terra. Portanto, faz jus à regulação específica, garantindo maior acessibilidade e garantias ao produtor que dele faz uso.

Lamentavelmente, este tratamento diferenciado passa despercebido em diversas negociações e a fim de evitá-las o produtor deve estar atento aos detalhes na hora da contratação. Evitando assim, prejuízo futuro, endividamento e até mesmo o risco ao seu patrimônio. Podemos destacar alguns pontos cuja análise é indispensável:

- Para contratação do crédito, deve o produtor observar se a instituição financeira com a qual é feita a negociação, está

apta à liberação de crédito no segmento agrícola, autorizada pelo Banco Central do Brasil;

- Os juros contratados devem ser compatíveis com os limites legais, aplicáveis a linha de crédito escolhida;

- A contratação deve ser feita apenas sobre o necessário e o produtor não é obrigado a contratar outro produto ou serviço vendido em “conjunto” com o crédito. A venda casada é tão recorrente que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), lançou uma plataforma recentemente para viabilizar denúncias de tal prática(<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/campanhas/venda-casada>).

- O produtor deve prezar por uma boa gestão de riscos, analisando previamente as possíveis interferências e as consequências que podem surgir. Deve ser observado se a modalidade de crédito escolhida é a mais adequada às necessidades que possui, e se prazo disponível para pagamento está adequado ao ciclo produtivo do que será cultivado. Caso o produtor dependa do retorno financeiro de sua produção, para arcar com os custos do crédito concedido, antes de contratar, deverá observar se há compatibilidade entre o prazo para pagamento do crédito e a obtenção de lucros proveniente da sua atividade.

A análise minuciosa no momento da contratação evitará o endividamento e trará maior

segurança jurídica aos contratantes, garantindo o lucro e a fluidez negocial.

Se mesmo com uma análise prévia aprofundada a situação fugir do controle, o produtor ainda pode se valer de alguns mecanismos, que vão lhe garantir segurança e proteção contra possíveis excessos.

Para o inadimplemento decorrente de crédito rural, o produtor pode se utilizar das regras do Manual do Crédito Rural - MCR e conforme a linha de crédito contratada encontrar possíveis soluções.

É possível ainda, para os casos de frustração de safra ou produção, dificuldades de comercialização ou eventuais ocorrências que tenham prejudicado o desenvolvimento da exploração, a prorrogação da dívida mantendo os mesmos critérios da contratação inicial.

Fazendo uso desses instrumentos o produtor terá maior segurança jurídica no desempenho de sua atividade.

Um abraço e até a próxima.



RECAL
RETÍFICA CARRÍJO

64 3621-3232 - 64 98436-7876
Av Doutor Gordon Q 178 L F - Setor Pauzanes

CAMPANHA



SAFRINHA TURBINADA

COM A TEC AGRO



**ESCOLHA ALCANÇAR A
MÁXIMA PRODUTIVIDADE
E CONCORRA A UMA RANGER!**

**NA COMPRA DE 50 SCS DE SEMENTES DE MILHO GANHE UM
CUPOM PARA PARTICIPAR DO SORTEIO DE UMA RANGER 0 KM**



**#AGROÉ
DESENVOL
VIMENTO**

sementes
agrocereS

% BREVANT
sementes

www.grupotecagro.com

   @GrupoTECAGRO

SENAR GOIÁS LANÇA PROGRAMA PARA FACILITAR ACESSO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA PRODUTORES RURAIS

CONECTACAMPO COMEÇA COM REDE DE PRODUTORES EM ORIZONA, PALMEIRAS DE GOIÁS E RIO VERDE

■ Por **Revana Oliveira**

Na fazenda Matinha II em Orizona, a 138 km de Goiânia, Lolita Moreira cria bovinos para corte e leite. A propriedade possui 95 hectares, dos quais 10 são piqueteados para pastejo rotacionado das vacas, que produzem 200 litros de leite por dia. O restante da área produtiva fica para os animais de cria e recria, que são vendidas há cada 6 meses. Lolita mora na cidade e acompanha o trabalho na propriedade durante a semana de forma virtual, o que foi possível há quatro anos, desde que foi instalada a internet via satélite na sede da fazenda. Ela sempre gostou de tecnologia, mas não sabia como buscar o que de fato é efetivo para o processo produtivo. É aí que entra o ConectaCampo do Senar Goiás.

“Eu fui apresentada ao programa e logo me interessei. Penso em softwares que possam me ajudar ou automatização da propriedade. Mas claro que esse leque de tecnologia é muito amplo e é preciso que alguém conheça a necessidade do produ-



tor rural para recomendar o que realmente funciona. Esse apoio do Senar faz toda a diferença porque as equipes sabem fazer essa leitura da nossa realidade”, conta, Lolita.

O ConectaCampo começa com um projeto piloto, com 18 produtores rurais de Orizona, Palmeiras de Goiás e Rio Verde, nas cadeias produtivas de bovinocultura de leite, bovinocultura de corte e agricultura de grãos, respectivamente. Além de interagirem entre si, discutindo inovação e propondo soluções, os produtores da rede receberão quatro módulos de capacitação, com foco nas novidades sobre softwares, aplicativos, conectividade, internet, satélites, sensores, entre outros. Também serão trabalhados temas envolvendo robôs, drones e apresentação de startups que estão criando

soluções para problemas das propriedades rurais.

“O Programa Conecta-Campo surgiu a partir da necessidade de levantarmos as reais demandas do setor agropecuário por inovação e de conectarmos os empreendedores com os produtores rurais. Ele foi pensado para utilizarmos as forças do Senar Goiás e dos produtores rurais, trazendo-os para o mundo da inovação”, explica Fernando Borges, gerente de inovação do Senar Goiás.

Ainda segundo Fernando,

um dos principais desafios para o Programa é a formação de uma rede de produtores rurais realmente colaborativa e ativa, que possa avaliar e testar as propostas de soluções apresentadas. Outra dificuldade é o mapeamento de startups e empreendedores que desenvolvem soluções para as demandas levantadas no campo. Para isso o Programa ConectaCampo vai contar com os colaboradores internos e externos do Sistema/Faeg/Senar/Ifag, além dos parceiros interessados em desenvolver e fortalecer o agro.

QUEM PODE PARTICIPAR

De acordo com o superintendente do Senar Goiás, Dirceu Borges, o programa é voltado para produtores rurais com perfil inovador, que gostem de novas tecnologias e tenham interesse e curiosidade nessa área. Além disso, que estejam dispostos a se capacitar e testar as inovações propostas por startups e empresas de base tecnológica. O primeiro grupo já está sendo formado e para 2021 a rede deverá ser ampliada.

“O Senar Goiás segue a máxima do “aprender a fazer fazendo” e se constitui naturalmente como uma das instituições com maior capilaridade e capacidade de ação junto ao meio rural no Brasil. Nesse contexto, uma rede de produtores rurais

se capacitando, pensando, exercitando e difundindo tecnologias inovadoras, se mostra fundamental para a melhoria dos processos produtivos e da qualidade de vida de quem vive no campo. Destarte, ao serem munidos com dados e informações sobre as necessidades tecnológicas do campo, o Sistema Faeg/Senar/Ifag/ e Sindicatos Rurais promove o desenvolvimento ações direcionadas e mais eficazes”, conclui, Dirceu.

OBJETIVOS JUNTO AO PRODUTOR

Desenvolver competências nos produtores e trabalhadores rurais para criarem estratégias inovadoras nas propriedades rurais, buscando assim uma melhor eficiência através da adoção de novas tecnologias;

Estabelecer uma rede de produtores rurais adotantes pioneiros (early adopters)

em cadeias produtivas distintas;

Elaborar um diagnóstico de cada fazenda dos produtores inovadores componentes da Rede ConectaCampo;

Aplicar pesquisa sobre as demandas por inovação junto aos produtores da Rede ConectaCampo e de outros produtores assistidos pela Assistência Técnica e Gerencial do Programa Senar Mais;

Capacitar produtores rurais e seus envolvidos em novas tecnologias e inovação;

Realizar eventos de demonstração das novas

tecnologias nas propriedades da Rede, visando dar acesso e difundir as novas tecnologias para outros produtores rurais;

Validar produtos e serviços inovadores de startups e empresas de base tecnológica por meio da interação com o Hub de Inovação CampoLab.



TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

64 3621-1667



CASO DE SUCESSO

AS DOCES GELÉIAS DE VÂNIA MARIA

COM CONHECIMENTOS DO SENAR GOIÁS, EMPREENDEDORA CRIOU PRODUTOS DIFERENCIADOS, QUE FAZEM SUCESSO EM VÁRIAS CIDADES DO ESTADO

■ Por **Revana Oliveira**

Vânia Maria nasceu numa família simples em Moiporá, na época distrito de Iporá, em Goiás. A infância não foi fácil: perdeu a mãe com 12 anos e teve que ajudar a criar os quatro irmãos menores. Muitas vezes, ela ainda criança se arriscava a fazer bolinhos de milho e de polvilho para um dos irmãos vender e trazer alguma renda para casa. O pai de Vânia, vendo o sofrimento das crianças, pediu ajuda a famílias de amigos para que colaborassem na criação dos filhos. Ela, então, foi adotada por um casal de padrinhos. Foi com a madrinha que ela aprimorou o talento que desde pequena tinha com a comida.

Os anos se passaram, Vânia se casou e teve dois filhos. O casamento não deu certo e ela foi trabalhar em comércio, supermercado e farmácia. Depois de algum tempo, voltou para a cozinha, fazendo marmitas em casa para vender. Mas o futuro com a culinária ganhou um sabor diferente quando a filha passou no vestibular em Santa Helena de Goiás e as duas resolveram se mudar para cidade.

Isso porque, em Santa He-



Foto: Fredox Carvalho

lena, ela conheceu o Senar Goiás e ficou fascinada pelos cursos da entidade. ***“Eu ganhei o apelido de Vânia dos cursos, porque eu fazia todos, principalmente da área de cozinha rural. Fiz processamento de doces, compotas doces em pedaços, processamento de frutas, licores de derivados do leite, defumação de carne suína etc. Inicialmente, os certificados e apostilas ficaram guardados, mas eu sabia que, em breve, um pouquinho do que aprendi, em cada um, seria usado num grande propósito”***, comenta.

Vânia acabou se mudando para Rio Verde e começou a trabalhar na Cooperativa Comigo. Um belo dia conheceu um vendedor de rapaduras. Ela e Sérgio Roberto viraram amigos e logo a amizade evoluiu para um namoro e, em seguida, ele se tornou o seu marido.

Na nova vida de casada, ela então se mudou para Quirinópolis, a cidade dele. O município

é famoso pela culinária, com destaque para a tradicional Chica Doida - massa de pamonha cozida na panela com várias iguarias. No entanto, foi dos cursos de doces do Senar Goiás e das apostilas guardadas na gaveta, que surgiu inspiração para ela empreender, incentivada pelo marido. ***“O Sérgio me lembrou dos vários cursos do Senar e como ele já trabalhava vendendo as rapaduras, se propôs a levar as geleias junto. Então, peguei as apostilas e dei uma revisada. Disse, vou fazer a minha geleia! A Geleia Vânia Maria vai ser diferenciada! E assim foi,***

desde o começo. Só faço com a pectina das frutas (tipo de fibra solúvel que forma um tipo de gel viscoso). E fui ouvindo a opinião das pessoas. Elas provavam e me falavam o que precisava melhorar. Foi assim que eu cheguei na receita atual”, relembra.

Vânia fabrica, hoje, 50 tipos de geleia e atende encomendas de qualquer sabor de fruta ou condimento. As mais vendidas são as de maçã com pimenta, abacaxi com pimenta e pimenta calabresa. A de pimenta bi-quinho, que não arde, também é muito procurada, segundo ela, que se orgulha das frutas e ingredientes de primeira, os mais naturais possíveis, sem nada de corantes.

Apesar de a produção ser toda artesanal, as centenas de potes são entregues mensalmente e vendidos em empórios, supermercados, restaurantes de Goiânia, Nerópolis, Indiara, Quirinópolis, Monti-

vidiu, São Simão e Rio Verde. A distribuição está sendo ampliada para outros municípios e a renda dela vem toda desse trabalho.

A instrutora de Produção Artesanal de Doces e de Alimentação Complementar, Eva Machado, que está no Senar Goiás há 10 anos, conta que já ensinou e incentivou centenas de pessoas a melhorarem a renda por meio dos cursos. Entre seus alunos está Vânia Maria. **“A grande maioria dos alunos egressos dos meus treinamentos aproveitou, de alguma forma o que aprendeu comigo. Tenho muitas alunas e alunos doceiros que passaram a ter uma nova renda depois do curso. Posso afirmar isso, porque mantenho contato com eles e sempre me dão notícias e também dou orientações do que pedem”,** afirma Eva. **“Eu sou doceira há 23 anos. É uma profissão que sempre tem mercado. Esse testemunho dá muito incentivo para os alunos no treinamento. Quem não gosta de um docinho bem feito?”**

Com tudo que aprendeu no Senar, a Vânia tem o sonho de montar um empório em

Quirinópolis, com queijos, carnes defumadas, diversos produtos feitos fielmente com as receitas da roça. **“Eu sou muito grata a todos do Senar Goiás. Aos instrutores, todos nos incentivam muito. Eu acredito que com humildade e persistência a gente consegue chegar onde sonha”,** avalia. A doceira aproveita e dá um conselho: **“Para quem de repente está sem um rumo, conheça os cursos. Faça e coloque em prática. Mesmo eu já tendo feito tantos, quando aparecer um novo eu estou lá. E a receita para a gente dar certo é o amor durante o trabalho. Eu faço cada potinho de geleia como se fosse para um filho meu”,** finaliza.

A Promoção Social do Senar Goiás oferece 13 cursos nas áreas de Alimentação e Nutrição.

Saiba mais em: <https://sistemafaeg.com.br/senar/cursos-e-treinamentos/alimentacao-e-nutricao> ou procure o Sindicato Rural da sua Região.



Rio Verde - GO
Av. Pres. Vargas, 3530
(64) 3602.2000

Caiapônia - GO
Av. Mário José Vilela, 1588
(64) 3663.1469



SEGURO RURAL

Proteção e tranquilidade para você produtor rural, com produtos especializados:

- SEGUROS DE MÁQUINAS E BENFEITORIAS;
- SEGURO PECUÁRIO;
- SEGURO COLHEITA GARANTIDA;
- SEGURO FATURAMENTO AGRÍCOLA;
- SEGURO CANAVIAL;
- SEGURO FLORESTAS;
- SEGURO CAFEZAL;
- SEGURO VIDA PRODUTOR RURAL;
- SEGURO VIDA TRABALHADORES;
- SEGURO VIDA TOMADOR CRÉDITO.

Procure sua agência e garanta sua ampla proteção



Consórcio do SICOOB

FAÇA SEU SONHO ACONTECER COM
TRANQUILIDADE E SEGURANÇA.



INVISTA UM POUCO POR MÊS E CONQUISTE O QUE PLANEJOU.

Todo mundo tem um sonho. Comprar uma casa, trocar de carro ou até mesmo fazer um curso no exterior. Seja qual for o seu, no Consórcio do Sicoob fica mais fácil realizar. Você conta com **parcelas acessíveis e sem juros**, com **taxas de administração competitivas** e o **menor custo final**. Compare e decida.

Faça uma simulação pelo App Sicoob
ou procure uma cooperativa.

Acesse sicoobconsorcios.com.br e saiba mais.



EQUOTERAPIA RETOMA AS AULAS DO PARAEQUESTRE

■ Por Fabiana Sommer



Um dos destaques dentro do Centro de Equoterapia é o treinamento Paraequestre, o esporte é praticado por pessoas portadoras de necessidades especiais e é regido pela Federação Internacional de Esportes Equestres (FEI) e inclui dois eventos competitivos: Um é o adestramento para-equestre, que é conduzido sob as mesmas regras básicas do adestramento convencional, mas com cavaleiros divididos em diferentes notas de competição com base em suas habilidades funcionais e a outra é a direção para-equestre, que opera sob as mesmas regras básicas da direção combinada, mas coloca os competidores em vários níveis com base em suas habilidades funcionais.

O Paraequestre é uma mo-

dalidade que se destaca em Rio Verde, por possuir atletas campeões, como o caso de Sissy Romano, tricampeã brasileira de paraequestre, Alvanir Júnior, campeão brasileiro grau 4 e Elvis da Silva, vice-campeão brasileiro grau 3. E para dar um incentivo a mais aos atletas, o Centro de Equoterapia retomou os treinamentos.

As aulas práticas são realizadas no Parque de Exposições e contam com toda a estrutura profissional. Quem os treina é o também atleta Alvanir Júnior. ***“Ficamos quatro anos parados e agora estamos cogitando verbas para conseguirmos custear a participação de seis atletas no Campeonato Brasileiro de 2021”.***

Sissy Romano compete desde 2008, a rio-verdense está muito feliz de poder retomar as aulas. ***“O hipismo é muito importante para a minha vida e tornou-se minha paixão, estou feliz em retomar às atividades atléticas na modalidade paraequestre onde conquistei o bicampeonato brasileiro. Só tenho que agradecer o apoio que tenho do treinador Alvanir Júnior, da minha irmã Katiuscia Romano e da minha filha Isabella”.***

Elvis da Silva Melo é deficiente visual total, o rio-verdense, foi o grande destaque do Campeonato Brasileiro de Adestramento Paraolímpico, realizado na Sociedade Hípica em Brasília no ano de 2007. O atleta, que representou o Estado no evento, participou do campeonato graças ao Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso, acompanhado da equipe e do equitador Alvanir Vilela Junior. ***“O último campeonato que participei foi em 2011 e desde então parei os treinamentos, somente aulas na Equoterapia mesmo, por isso, está sendo um desafio voltar à rotina, mesmo assim, estou contente em poder mais uma vez retomar às atividades que são uma paixão para mim”.***

As aulas acontecem 2 vezes por semana.

FORSEED
PARA ACERTAR NA **SEMENTE**
TEM QUE SER **ESPECÍFICO**



forseedsementes.com.br



FORSEED

Certo é ser específico



■ Renildo Teixeira

TORTA INTEGRAL DE ATUM



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

MASSA

- 2 OVOS
- 2 XÍCARA DE TRIGO INTEGRAL
- 1 XÍCARA DE LEITE
- 1/2 XÍCARA DE ÓLEO DE GIRASSOL
- 1 XÍCARA DE AVEIA FINA
- 1 COLHER (SOPA) DE FERMENTO
- SAL A GOSTO

RECHEIO

- 1 CEBOLA PICADA
- 1 TOMATE PICADO
- 2 OVOS COZIDOS PICADOS
- 2 LATA DE ATUM NATURAL MOÍDO
- 1 COLHER DE CHEIRO-VERDE
- SAL E PIMENTA A GOSTO

MODO DE PREPARO

MASSA

Coloque todos os ingredientes no liquidificador menos o fermento e bata tudo até ficar bem homogêneo.

Depois acrescente o fermento e bata rapidamente só para misturar a massa com o fermento

RECHEIO

Misture todos os ingredientes numa tigela e mexa até todos se incorporarem.

Em uma forma média unte com azeite coloque metade da massa espalhe o recheio todo por ela, acrescente o restante da massa, polvilhe se quiser orégano por cima para dar um gostinho especial.

Leve ao forno médio por mais ou menos 40 a 45 minutos.

Bom apetite



FOTOGRAFIA

**FOTO:
FAGNER ALVES**



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



O MAIS TRADICIONAL LEILÃO DO SUDOESTE GOIANO

LEILÃO ESPECIAL CARGA FECHADA

27.OUT
A PARTIR DAS 19H



CRIA, REGRUA E ENGORDA

REALIZAÇÃO



DEGO
DO LEILÃO

TRANSMISSÃO



Assista em:
youtube.com/SindicatoRural
A partir das 19h